



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria Executiva
Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – 7º andar – Gabinete
Tel. 55 (61) 2022-8731 / 2022-8745
Fax Nº 55 (61) 2022-8742 / 2022/8747
70047-900 – Brasília – DF - BRASIL

RECEBI	
<input checked="" type="checkbox"/> ORIGINAL	<input type="checkbox"/> CÓPIA
Em: 03/03/2011	
HORAS: 11:00	
NOME LEGÍVEL: Heloissa	

Ofício nº 205 /2011-SE/MEC

Em, 02 de março de 2011.

A Sua Senhoria a Senhora
CÉLIA CORRÊA
Secretária de Orçamento Federal
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SEPN 516, Bloco D, Lote 8, Gabinete
Brasília / DF .

Assunto: **Autorização de concursos.**

Senhora Secretária,

Conforme apresentado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento - MPOG, no exercício de 2011 estão suspensas autorizações para a realização de concursos públicos visando à contratação de novos servidores. No entanto, por conta das políticas de expansão e reestruturação das Instituições Federais de Ensino iniciadas em 2006 e com término previsto para 2012, entende-se que é fundamental a continuidade do processo de contratação de docentes e técnicos no âmbito do Ministério da Educação – MEC.

2. Nas universidades federais, as iniciativas em andamento *Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni* e *Programa de Expansão Universitária* têm promovido a criação de novos campi, unidades acadêmicas e cursos, assim como a ampliação da oferta de vagas em cursos existentes, gerando a necessidade de aporte de docentes e técnicos.

3. Ainda em relação ao Programa de Expansão das Universidades Federais, é importante evidenciar que as universidades federais ofertavam, em 2006, cerca de 125 mil vagas em 2.273 cursos de graduação presencial o que representava, aproximadamente, 563 mil matrículas. Até 2012, com a plena implementação dos Programas Reuni e Expansão, a previsão é de que serão atingidas 243 mil vagas na graduação presencial em 3.685 cursos, que repercutirão em 1.080 mil matrículas.

4. Vale destacar que para a projeção das vagas dos Programas Reuni, Expansão e Universidade Aberta do Brasil - UAB foi adotada, como metodologia, a distribuição dessa demanda pelo período de 2006 a 2011 para a Expansão e 2008 a 2012 para o Reuni e UAB. Desta forma, à medida que os semestres letivos ou ciclos anuais dos cursos ocorrem, são liberados docentes e técnicos para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Assim, cursos que se iniciaram em 2006, devem contratar os docentes necessários à etapa final mediante as autorizações de concursos para 2011. Além disso, os cursos programados para iniciar suas atividades em 2011 estarão contratando seus primeiros docentes nesse período.

5. No exercício de 2011, há uma demanda de autorização de concursos e provimentos para 5.101 (cinco mil, cento e um) Professores do Magistério Superior e 4.999 (quatro mil, novecentos e noventa e nove) Técnico-Administrativos em Educação para dar suporte as ações estratégicas dos Programas Reuni, Universidade Aberta do Brasil e Expansão das Universidades Federais com impacto financeiro anual estimado, a partir de janeiro, de R\$ 543,7 milhões. Com o objetivo de suprir essa demanda até a efetivação do concurso, foi autorizada por meio da Portaria Interministerial MP/MEC nº 22, de 23 de fevereiro de 2011, a realização de processo seletivo simplificado para 3.591 professores temporários, nos termos do inciso X do art. 2º da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993.
6. A expansão da rede federal de educação tecnológica iniciada no ano de 2005, exigiu um cronograma de liberação de vagas compatível com o acréscimo de sua oferta, a cada semestre ou ciclo anual de cursos. Foram inauguradas 214 unidades nos últimos cinco anos, 46 previstas para 2011 e 35 em preparação para serem inauguradas em 2012, a situação é semelhante a das universidades. Atualmente esses institutos, que em 2003 computavam 169.872 matrículas hoje contabilizam 349.925 e apontam para 500 mil matrículas em 2014.
7. Para atendimento dessa demanda estava previsto para os meses de setembro e outubro de 2010 a liberação de concursos e provimentos de 3.843 vagas docentes e 2.784 vagas de técnicos, cargos já criados pela Lei 11.740 de 16 de julho de 2008. A demanda reprimida se aprofunda à medida que no início de 2011, das 62 unidades inauguradas em dezembro de 2010, 27 iniciam suas primeiras turmas sem o devido aporte de professores e técnicos necessários para atendimento das atividades de ensino. As 45, restantes, somadas às 152 unidades todas já em funcionamento, necessitam complementar seus quadros para continuidade das suas atividades letivas.
8. Desta forma, para dar sustentabilidade as ações do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica para exercício de 2011, a demanda para autorização de concursos e provimentos de forma escalonada, de 3.843 (três mil, oitocentos e quarenta e três) Professores de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e 2.784 (dois mil, setecentos e oitenta e quatro) Técnico-Administrativos em Educação, com provimentos nos meses de abril – 1.185 (mil, cento e oitenta e cinco) Professores de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e 876 (oitocentos e setenta e seis) Técnico-Administrativos em Educação - e julho – 2.658 (dois mil, seiscentos e cinquenta e oito) Professores de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e 1.908 (mil, novecentos e oito) Técnico-Administrativos em Educação do corrente ano, com impacto anual financeiro estimado de R\$ 161.193.428,00.
9. Desse modo, solicito a autorização para a contratação dos professores e técnicos no âmbito no MEC, de que tratam os parágrafos 5 e 8, com conseqüente ampliação do saldo atual do Banco de Professores Equivalentes e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos das IFEs, sob pena de interromper a política de expansão iniciada e ainda em consolidação.

Atenciosamente,


JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Secretário Executivo